

# PORTUGUÊS

7º ANO

**PORTUGUÊS**  
7º ano

1. ESTUDO DE GÊNEROS  
TEXTUAIS

2. GRAMÁTICA I

3. ACENTUAÇÃO

4. GRAMÁTICA II

1ª edição



MARCELO F BATISTA  
Organizador

azup

# PORTUGUÊS

## 7º ANO

### AZUP

Marcelo F Batista  
Organizador

<https://azup.com.br/>

Título: *Português 7º ano Azup*  
Copyright © 2022 por Azup Educacional  
Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste livro pode ser utilizada ou reproduzida sob quaisquer meios existentes sem autorização por escrito dos editores.

Professora: Simone Ivane Santana  
Diagramador: Carlos Batista  
Organizador: Marcelo F Batista

**NÃO É PERMITIDO**  
**Qualquer uso comercial desse material.**

Este livro e o site/ app Azup encontram-se protegido pela Lei 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais), Lei 9.279/98 (Lei da Propriedade Industrial) e pela Constituição Federal, assim como todo o conteúdo oral e escrito disponibilizado pelos mesmos, sendo vedada a sua reprodução com finalidade comercial ou intenção de lucro ou que atinjam a sua integridade, a sua honra e moral.

Todos os direitos de personalidade dos mesmos, como direito à imagem e voz, e demais direitos da Propriedade Intelectual (marcas e direitos autorais) e quaisquer outras criações dos mesmos são geridos e administrados pela empresa Azup Educacional, sendo vedada a sua reprodução desautorizada.

A violação desses direitos ensejará na adoção das medidas legais cabíveis e estão sujeitas às sanções previstas na Lei 9.610/98, Lei 9.279/98 e nos artigos 184 e 186 do Código Penal, sem prejuízo da indenização por eventuais perdas e danos.

Todos os direitos reservados por Azup Educacional.  
Vale das Palmeiras, 10 - Tororó – Brasília/DF – CEP 71684-370  
E-mail: [azup@azup.com.br](mailto:azup@azup.com.br)  
<https://azup.com.br/>

<https://azup.com.br/>

**azup**

Sua Escola Virtual Gamificada

Baixe e instale o APP



ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Conteúdo anual conforme BNCC



VIDEOAULAS

Aulas explicativas em texto e vídeo

Fotossíntese, transpiração e respiração

Módulo 5 - Aula 3

Figura 5. Fotossíntese, respiração e transpiração. Fonte: Papodepasagista.com.br





Claro BR 70%

Anterior Próximo

### Exercício de Substantivo 6º ano Curso

Quiz 26 of 37

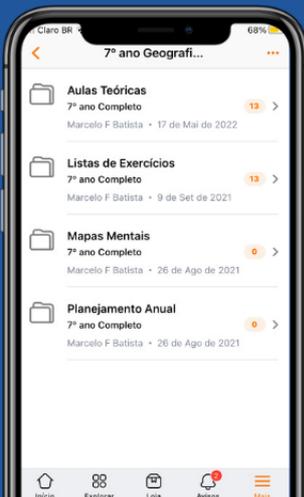
Questão 1 – Assinale a alternativa em que os substantivos foram CORRETAMENTE empregados no plural:

- a) chãos, cidadões, terças-feiras
- b) demãos, aldeões, guardas-chuvas
- c) tabeliães, melões, couves-flores

Enviar

Início Explorar Loja Avisos Mais

**EXERCÍCIOS**  
Exercícios online com gabarito e solução



Claro BR 68%

7º ano Geografi...

- Aulas Teóricas**  
7º ano Completo  
Marcelo F Batista • 17 de Mai de 2022
- Listas de Exercícios**  
7º ano Completo  
Marcelo F Batista • 9 de Set de 2021
- Mapas Mentais**  
7º ano Completo  
Marcelo F Batista • 26 de Ago de 2021
- Planejamento Anual**  
7º ano Completo  
Marcelo F Batista • 26 de Ago de 2021

Início Explorar Loja Avisos Mais

**MATERIAIS EM PDF**  
Baixe PDFs para imprimir



Claro BR 68%

### Cursos Baixados

Cursos baixados

**Meus cursos**

- Matemática 9º Ano – Reforço**  
Mayara Barcelos  
3 de Outubro de 2020
- Literatura 3ª Série Ensino Médio**  
Marcelo F Batista  
11 de Junho de 2020
- Literatura 2ª Série Ensino Médio**  
Marcelo F Batista  
20 de Julho de 2020

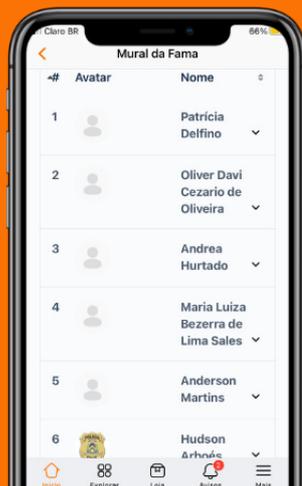
Início Explorar Loja Avisos Mais

**OFFLINE**  
Baixe os cursos e estude mesmo sem internet

ESCOLA VIRTUAL  
Crie o perfil da sua  
escola



GAMIFICAÇÃO  
Conquiste desafios e  
participe do ranking



APP AZUP  
Baixe e instale  
agora



<https://azup.com.br/>

## SUMÁRIO

<b>1. ESTUDO DE GÊNEROS TEXTUAIS</b>	<b>10</b>
<b>1.1. AULA I - TIPOS DE DISCURSOS: DIRETO E INDIRETO</b>	<b>11</b>
1.1.1. Exercício Tipos de Discursos: Direto e Indireto	15
<b>1.2. AULA 2- LEITURA DE TEXTOS JORNALÍSTICOS COM ÊNFASE EM QUESTÕES DE GÊNEROS NA CONTEMPORANEIDADE</b>	<b>17</b>
1.2.1. Exercício Leitura de textos jornalísticos com ênfase em questões de gêneros na contemporaneidade	20
<b>1.3. AULA 3- LEITURA DE TEXTOS REGIONAIS: O CERRADO, MATRIZ DA CULTURA BRASILEIRA</b>	<b>26</b>
1.3.1. Exercício Leitura de textos regionais: o cerrado, matriz da cultura brasileira	30
<b>1.4. AULA 4- TEXTOS TEATRAIS</b>	<b>34</b>
1.4.1. Exercício de Textos teatrais	40
<b>1.5. AULA 5 - REPRESENTAÇÃO TEATRAL 1</b>	<b>42</b>
1.5.1. Exercício de Representação teatral	45
<b>1.6. AULA 6 - TEXTO EXPOSITIVO</b>	<b>52</b>
1.6.1. Exercício de Texto expositivo	56
<b>1.7. AULA 7- TEXTO ARGUMENTATIVO</b>	<b>62</b>
1.7.1. Exercício de Texto Argumentativo	65
<b>1.8. AULA 8 - MÚSICA REGIONAL</b>	<b>70</b>
1.8.1. Exercício de Música regional	74
<b>1.9. AULA 9 - LEITURA DE LETRAS DE MÚSICAS DE ESTILOS VARIADOS COM ÊNFASE EM CIDADANIA</b>	<b>77</b>
1.9.1. Exercício Leitura de letras de músicas de estilos variados com ênfase em cidadania	89
<b>1.10. AULA X-POESIA</b>	<b>97</b>
1.10.1. Exercício de Poesia	103

<b>1.11. AULA 11 – PARÓDIA</b>	<b>111</b>
1.11.1. Exercício Paródia	113
<b>1.12. AULA 12- CRIAÇÃO DE ARTIGOS JORNALÍSTICOS ( ANÚNCIOS E CLASSIFICADOS)</b>	<b>119</b>
1.12.1. Exercício de Criação de artigos jornalísticos (anúncios e classificados)	121
<b>1.13. AULA 13 - ELABORAÇÃO DE REPORTAGENS E ENTREVISTAS- ( NOTÍCIA, MANCHETE, ENTREVISTA)</b>	<b>124</b>
1.13.1. Exercício Elaboração de reportagens e entrevistas – (notícia, manchete, entrevista)	133
<b>1.14. AULA 14 - CRIAÇÃO DE POESIA</b>	<b>136</b>
1.14.1. Exercício de Criação de Poesia	139
<b>2. GRAMÁTICA- PARTE I</b>	<b>143</b>
<b>2.1. AULA 15 - GÊNERO, NÚMERO E GRAU DO SUBSTANTIVO E DO ADJETIVO</b>	<b>144</b>
2.1.1. Exercício Gênero, número e grau do substantivo e do adjetivo	151
<b>2.2. AULA 16 - GÊNERO E NÚMERO DO ARTIGO</b>	<b>154</b>
2.2.1. Exercício gênero e número do artigo	161
<b>2.3. AULA 17- GÊNERO E NÚMERO DOS NUMERAIS E DOS PRONOMES</b>	<b>163</b>
2.3.1. Exercício Gênero e número dos numerais e dos pronomes	169
<b>2.4. AULA 18 – PONTUAÇÃO</b>	<b>172</b>
2.4.1. Exercício de Pontuação	173
<b>2.5. AULA 19 - FRASE, ORAÇÃO E PERÍODO</b>	<b>175</b>
2.5.1. Exercício Frase, oração e período	180
<b>3. ACENTUAÇÃO</b>	<b>183</b>
<b>3.1. AULA 20 - REGRAS DE ACENTUAÇÃO</b>	<b>184</b>
3.1.1. Exercício Regras de acentuação	199

<b>4. GRAMÁTICA - PARTE II</b>	<b>201</b>
<b>4.1. AULA 21 - TERMOS ESSENCIAIS DA ORAÇÃO</b>	<b>202</b>
4.1.1. Exercício Termos essenciais da oração	205
<b>4.2. AULA 22 - TIPOS DE SUJEITOS</b>	<b>207</b>
4.2.1. Exercício de Tipos de Sujeitos	211
<b>4.3. AULA 23 - FORMAS NOMINAIS DO VERBO</b>	<b>213</b>
4.3.1. Exercício Formas nominais do verbo	216
<b>4.4. AULA 24 - VERBOS REGULARES E AUXILIARES ( TEMPOS E MODOS)</b>	<b>219</b>
4.4.1. Exercício de Verbos regulares e auxiliares (tempos e modos)	231
<b>4.5. AULA 25 - ADVÉRBIO, LOCUÇÃO ADVERBIAL E ADJUNTOS ADVERBIAIS</b>	<b>234</b>
4.5.1. Exercício de Advérbio, locução adverbial e adjuntos adverbiais	239
<b>4.6. AULA 26 - TIPOS DE PREDICADO</b>	<b>241</b>
4.6.1. Exercício de Tipos de Predicado	244
<b>4.7. AULA 27 – PREPOSIÇÃO</b>	<b>248</b>
4.7.1. Exercício de preposição	255

# 1

## 1. ESTUDO DE GÊNEROS TEXTUAIS

Aula 1- Tipos de Discursos: Direto e Indireto

Aula 2- Leitura de textos jornalísticos com ênfase em questões de gêneros na contemporaneidade

Aula 3- Leitura de textos regionais: o cerrado, matriz da cultura brasileira

Aula 4- Textos teatrais

Aula 5- Representação teatral

Aula 6- Texto Expositivo

Aula 7- Texto Argumentativo

Aula 8- Música Regional

Aula 9- Leitura de letras de músicas de estilos variados com ênfase em cidadania.

Aula X-Poesia

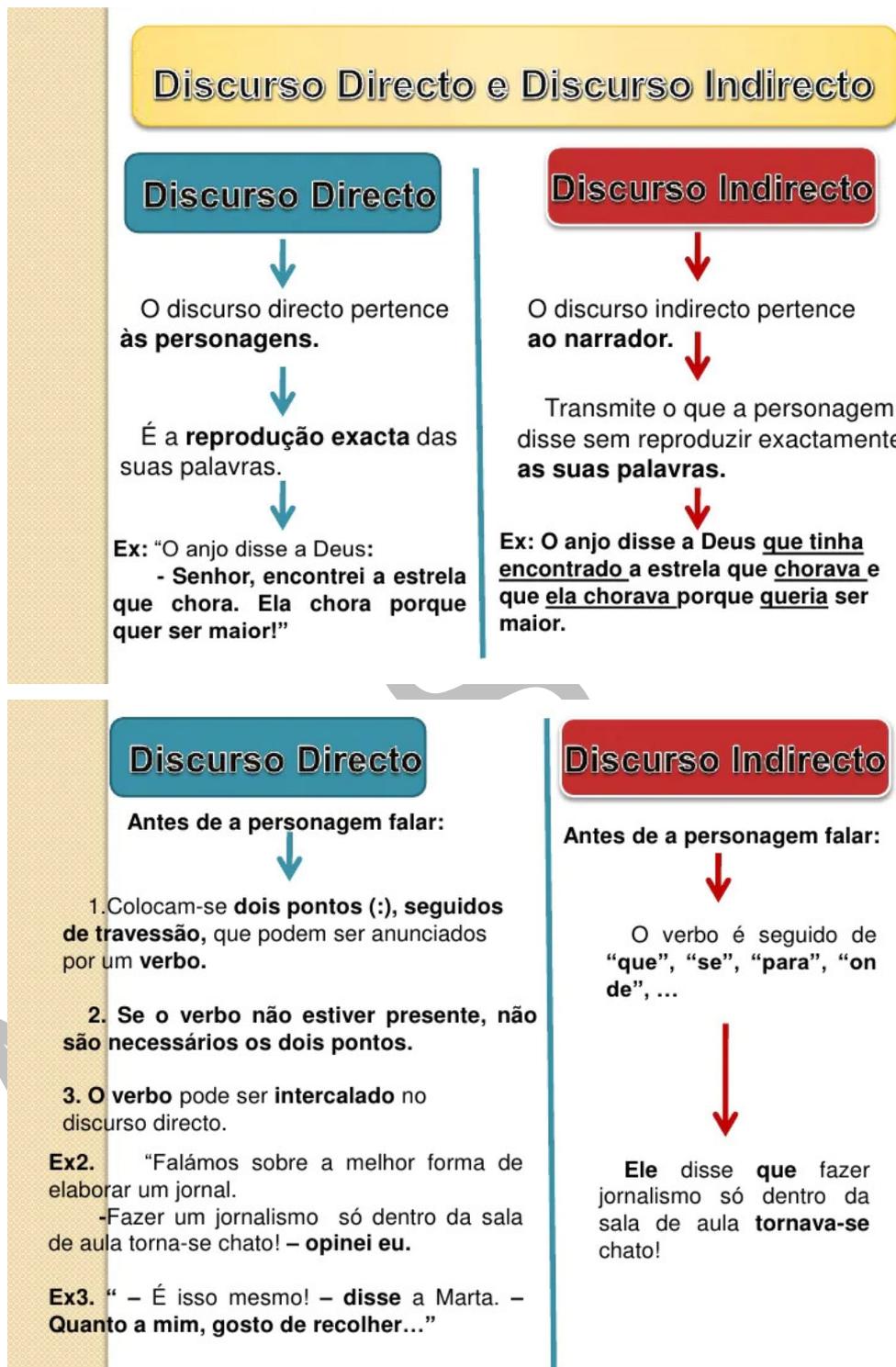
Aula 11-Paródia

Aula 12- Criação de artigos jornalísticos ( anúncios e classificados)

Aula 13- Elaboração de reportagens e entrevistas- ( notícia, manchete, entrevista)

Aula 14- Criação de Poesia

## 1.1. AULA I - TIPOS DE DISCURSOS: DIRETO E INDIRETO



## Discurso Directo/ Discurso Indirecto

No discurso directo usa-se:

No discurso indirecto usa-se:

1ª ou 2ª pessoa



3ª pessoa

### Verbos tempos e modos

• Presente	→	Pretérito Imperfeito
• Pretérito perfeito	→	Pretérito-mais-que-perfeito
• Futuro do indicativo	→	Condicional
• Modo Imperativo	→	Modo conjuntivo ou infinitivo

## Discurso Directo/ Discurso Indirecto

➤ Advérbios de tempo:

Agora,  
Hoje,  
Ontem,  
Amanhã,

➤ Advérbios de tempo:

Então, naquele momento,  
Naquele dia,  
No dia anterior,  
No dia seguinte

➤ Advérbios de lugar:

Aí, aqui, cá

➤ Advérbios de lugar:

Além, ali, lá

Leia os exemplos abaixo:

## Discurso direto

As personagens falam diretamente umas com as outras, em diálogo. Cada fala constitui um **parágrafo**, introduzido por um **travessão**.

- Ontem, não fiz os trabalhos de casa. Espero não ficar de castigo!...



2ª feira

## Discurso indireto

As personagens não falam diretamente, mas através de um narrador. No exemplo, a Mafaldinha narra a conversa que teve com o seu amigo.

Na segunda-feira o Manelinho contou-me que não fizera os trabalhos de casa no dia anterior e que esperava não ficar de castigo.

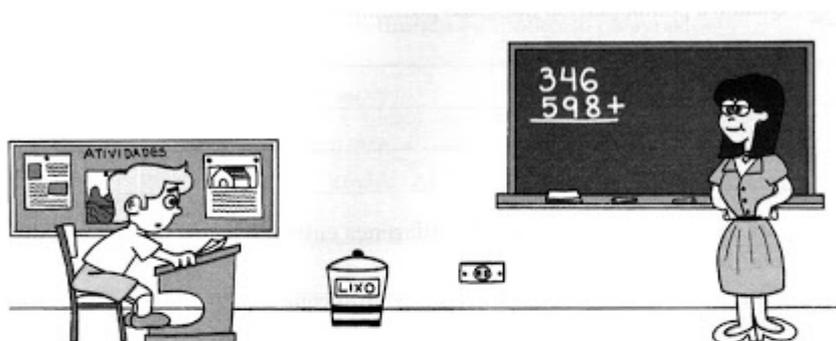


5ª feira

Veja mais um exemplo de estilo direto e indireto.



## Fala direta e fala indireta



### Fala direta

- Professora!
- Que é, Joãozinho?
- Eu quero dizer uma coisa muito importante.
- Fala.
- Estou com medo de assustar a senhora.
- Pode falar.
- É o papai.
- O que tem ele?
- Sei não. Ele disse que, se eu tirar zero este mês, alguém vai levar uma surra.

Ziraldo, *As anedotinhas do Bichinho da Maçã*.  
São Paulo, Melhoramentos.

### Fala indireta

Joãozinho falou para a professora que queria dizer uma coisa muito importante para ela. A professora pediu que ele falasse.

Mas o garoto disse que estava com medo de assustá-la. Mesmo assim, ela pediu que ele falasse. Joãozinho, então, disse que era o pai. A professora perguntou o que tinha com o pai.

Joãozinho, com a maior cara-de-pau, falou que não sabia, não. Sabia que o pai tinha dito que, se ele tirasse zero naquele mês, alguém levaria uma surra.

### 1.1.1. Exercício Tipos de Discursos: Direto e Indireto

1) Acerca de discurso indireto assinale a alternativa INCORRETA:

- a) No discurso indireto as personagens são conhecidas através de seu próprio discurso, ou seja, através de suas próprias palavras.
- b) No discurso indireto, o narrador utiliza suas próprias palavras para reproduzir a fala de um personagem.
- c) Normalmente é escrito na terceira pessoa. As falas são iniciadas com o sujeito, mais o verbo de elocução seguido da fala da personagem.
- d) O narrador é o porta-voz das falas e dos pensamentos das personagens.

2) (Fatec-1995) “Ela insistiu: – Me dá esse papel aí.”

Na transposição da fala do personagem para o discurso indireto, a alternativa correta é:

- a) Ela insistiu em que lhe desse aquele papel ali.
- b) Ela insistiu em que me desse aquele papel aí.
- c) Ela insistiu que desse aquele papel aí.
- d) Ela insistiu em que me desse aquele papel ali.

3) (Fuvest-2007) “‘Muito!’, disse quando alguém lhe perguntou se gostara de um certo quadro.”

Se a pergunta a que se refere o trecho fosse apresentada em discurso direto, a forma verbal correspondente a “gostara” seria:

- a) gostaria
- b) gostou
- c) gostará
- d) gostasse

4) (FGV-2003) Assinale a alternativa em que ocorra discurso indireto.

- a) Era então dia primeiro? Não podia crer nisso.
- b) Já era tarde. O ruído dos grilos não era suficiente para abafar os passos de Delfino. Estaria ele armado? Certamente estaria. Era necessário ter cautela.
- c) Perguntou o que fazer com tanto livro velho
- d) A tinta da roupa tinha já desbotado quando o produtor decidiu colocá-la na secadora.

5) Assinale a frase que contém discurso direto

- a) O réu afirmou que era inocente
- b) O desconhecido perguntou que horas eram
- c) O réu afirmou: "Sou inocente!"
- d) O aluno afirmara que precisava estudar muito para a prova

GABARITO

Questão 1	Questão 2	Questão 3	Questão 4	Questão 5
A	A	B	C	C

# 2

## 2.GRAMÁTICA I

Aula 15- Gênero, número e grau do substantivo e do adjetivo

Aula 16- Gênero e número do artigo.

Aula 17- Gênero e número dos numerais e dos pronomes.

Aula 18- Pontuação.

Aula 19- Frase, oração e período

## 2.1. AULA 15 - GÊNERO, NÚMERO E GRAU DO SUBSTANTIVO E DO ADJETIVO

### *Part I- Gênero, número e grau do substantivo*



### **Flexões do substantivo**

O substantivo pode se flexionar em gênero (feminino/masculino), número (singular/plural) e grau (aumentativo/diminutivo).

Por ser palavras variáveis, os substantivos podem se flexionar em: gênero, número e grau. Vejamos cada tipo de flexão, separadamente:

### **Flexão de gênero**

Quanto ao gênero, os substantivos podem ser classificados em: masculinos e femininos. Temos por regra que todo substantivo masculino é caracterizado pela desinência “o” e o feminino pela desinência “a”. No entanto, nem todos os substantivos masculinos terminam em “o” (líder, telefonema, amor). Então, podemos definir o substantivo como do gênero masculino se vier anteposto pelo artigo “o”: o gato, o homem, o amor, o líder, o telefonema.

O gênero feminino irá seguir o mesmo raciocínio. São substantivos femininos as palavras que tem anteposição do artigo “a”: a gata, a mulher, a pessoa, a criança.

Há, contudo, uma distinção a ser feita entre: substantivos biformes e uniformes. Substantivos biformes são os que apresentam uma forma para o masculino e outra para o feminino: menino, menina. Já os substantivos uniformes apresentam uma única forma para o masculino e para o feminino: criança, artista, testemunha.

No entanto, é por intermédio do artigo que classificamos se o substantivo de dois gêneros é masculino ou feminino. Veja:

o estudante (masculino)

a estudante (feminino)

Além disso, é através do artigo que podemos definir o significado do substantivo. Observe:

o cabeça

(líder)

a cabeça (parte do corpo)

### **Flexão de número**

Quanto ao número, os substantivos podem ser flexionados em: singular ou plural. O indicativo de um substantivo no plural é a terminação “s”:

Exemplos: o colega > os colegas

a menina > as meninas

Porém, há algumas particularidades no que diz respeito ao plural dos substantivos. Vejamos algumas:

a) No geral, os substantivos terminados em al, el, ol, ul, troca-se o “l” por “is”:

Exemplos: jornal > jornais

papel > papéis

barril > barris

anzol > anzóis

azul > azuis

**b)** Os substantivos terminados em “r” e “z” são acrescidos de “es” para o plural:

Exemplos: amor > amores

luz > luzes

**c)** Caso o substantivo terminado em “s” for paroxítono, o plural será invariável. Caso seja oxítono, acrescenta-se “es”:

Exemplos: ônibus > ônibus

país > países

**d)** Os substantivos terminados em “n” formam o plural em “es” ou “s”:

Exemplos: abdômen > abdômens

pólen > polens

**e)** Os substantivos terminados em “m” formam o plural em “ens”:

Exemplos: homem > homens

viagem > viagens

**f)** Os substantivos terminados em “x” são invariáveis no plural:

Exemplos: tórax > tórax

xérox > xérox

**g)** Os substantivos terminados em “ão” têm três variações para o plural: “ões”, “ães” e “ãos”:

Exemplos: eleição > eleições

pão > pães

cidadão > cidadãos

## **Flexão de grau**

Quanto ao grau, os substantivos podem variar entre aumentativo e diminutivo. Os graus aumentativo e diminutivo podem ser formados através de dois processos:

**a)** sintético – acréscimo de sufixos ao grau normal.

Exemplo: amor: amorzinho; amorção.

**b)** analítico – o substantivo será modificado por adjetivos que transmitem ideia de aumento ou diminuição:

Exemplo: urso: urso grande; urso pequeno.

## **Part II- Gênero, número e grau do adjetivo**

### **Adjetivos: o que são, tipos, gênero, número e grau.**

Adjetivo é uma classe de palavras que emprega uma qualidade, estado ou característica ao substantivo.

#### **Gêneros de adjetivos**

Os adjetivos são divididos em duas categorias principais em relação aos gêneros (masculino e feminino):

**1. Adjetivos Uniformes:** são aqueles que possuem uma forma distinta para os dois gêneros (feminino e masculino). Também de chamados de “comum de dois gêneros”, estes adjetivos normalmente são terminados em –e, –z, –m e –l, veja os exemplos:

- Uma funcionária eficiente – um funcionário eficiente;
- uma máquina veloz – um carro veloz;
- uma mulher jovem – um homem jovem;

- uma tarefa difícil – um trabalho difícil.

**2. Adjetivos Biformes:** são aqueles que possuem forma variável, eles fazem acordo de gênero (masculino e feminino) com as palavras que eles acompanham, observe os exemplos:

- mulher carinhosa – homem carinhoso;
- uma casa bonita – um carro bonito;
- uma criança curiosa – um bicho curioso;
- uma comida fria – um vento frio;
- uma parceira amorosa – um parceiro amoroso.

Número de adjetivos

Os adjetivos também sofrem flexão em relação ao número, ou seja, podem estar no singular ou no plural. Para a formação do plural existem regras diferentes para os adjetivos simples e os adjetivos compostos.

O **plural dos adjetivos simples** segue as mesmas regras de variação de número que são usadas na formação do plural dos substantivos, observe:

- a pera **madura** – as peras **maduras**;
- o homem **resmungão** – os homens **resmungões**;
- a mochila **azul** – as mochilas **azuis**.

Já o **plural dos adjetivos compostos** possui duas condições relacionadas a variação. A regra geral indica que somente o último elemento que forma o adjetivo composto vai variar em número, indo para o plural, como no caso de:

- afro-brasileira – afro-brasileiras;
- mal-educado – mal-educados;
- franco-argentino – franco-argentinos;

- médico-hospitalar – médico-hospitalares;
- econômico-social – econômico-sociais.

Porém, existem casos em que os adjetivos compostos são invariáveis, ou seja, eles não possuem uma forma no plural. Geralmente este é o caso dos adjetivos que são formados por um substantivo no último elemento, veja:

- parede amarelo-canário – paredes amarelo-canário.
- tecido vermelho-sangue – tecidos vermelho-sangue.
- saia amarelo-palha – saias amarelo-palha
- calça verde-bandeira – calças verde-bandeira
- vestido verde-água – vestidos verde-água

1. O **superlativo relativo de superioridade**: que é formado pela estrutura “o mais + adjetivo+ de/dentre”.

Exemplo: É o **mais** responsável **dos**

**Rex é o mais** feroz **dentre** os cães no canil.

2. O **superlativo relativo de inferioridade**: formado pela estrutura “o menos + adjetivo + de/dentre”.

Exemplo: É o **menos** responsável **dos** funcionários.

Aquele é o **menos** caro **dentre** os novos produtos.

3. O **superlativo absoluto analítico**: este é formado com o auxílio de um advérbio ou expressões que indicam excesso, como: muito, imensamente, extraordinariamente, grandemente etc.

Exemplo: Ele é **muito** esforçado.

Somos **imensamente** gratos pela sua contribuição.

4. O **superlativo absoluto sintético** é expresso por apenas um termo, que é formado por meio da junção do adjetivo a um sufixo, como: –íssimo, –ílimo, –érrimo

Exemplo: responsável – responsabilí**ssimo**

**fácil** – fácil**imo**

**pobre** – paupérr**imo**

AMOSTRA

### 2.1.1. Exercício Gênero, número e grau do substantivo e do adjetivo

1) Há substantivos que têm um só gênero gramatical para designar pessoas de ambos os sexos. Uma das alternativas seguintes constituída de três substantivos desta espécie é:

- a) A testemunha, a patroa, o mestre
- b) A criança, a vítima, o cônjuge.
- c) A criança, a vítima, o selvagem.
- d) A criança, a testemunha, o agente.

2) Assinale a alternativa em que o adjetivo está no grau comparativo:

- a) Júlio é mais esforçado que eu.
- b) João é o mais esforçado de todos os vendedores.
- c) O menos estudioso dentre todos é ele.
- d) Minhas avaliações foram difícilimas.

3) Relacione as colunas de acordo com o grau dos adjetivos:

Grau superlativo absoluto analítico

Grau superlativo relativo de superioridade

Grau superlativo absoluto sintético

Grau comparativo de superioridade

Grau comparativo de igualdade

- a) O caminho é realmente fácil.
- b) Meu carro é o mais completo da categoria.
- c) Minha secretária é mais eficiente do que gentil.
- d) O novo computador é tão sofisticado quanto o antigo.
- e) Tenho um pai riquíssimo.

4) Assinale a alternativa que apresenta o adjetivo no grau superlativo absoluto analítico:

- a) Esta fazenda é bastante fértil.
- b) Ela parece a mais tímida de todas.
- c) Pedro é o menos motivado da loja.
- d) As flores eram mais bonitas que as do ano passado.

5) Entre os pares abaixo, formados de substantivos + adjetivos, aquele cujo adjetivo é passível de variação de grau superlativo é:

- a) jovens pobres
- b) políticas públicas
- c) população carcerária
- d) dados estatísticos

GABARITO

Questão 1	Questão 2	Questão 3	Questão 4	Questão 5
B	A	a) Grau superlativo absoluto analítico b) Grau superlativo relativo de superioridade c) Grau comparativo de superioridade	A	A

		d) Grau comparativo de igualdade e) Grau superlativo absoluto sintético		
--	--	--	--	--

AMOSTRA



# 3

---

## 3. ACENTUAÇÃO

Aula 20- Regras de acentuação

### 3.1. AULA 20 - REGRAS DE ACENTUAÇÃO



#### Regras de acentuação gráfica

As regras de acentuação estão relacionadas com o posicionamento da sílaba tônica (a sílaba pronunciada com maior intensidade). Há regras específicas para palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.

#### Regras de acentuação das palavras oxítonas

As oxítonas, palavras onde a última sílaba é tônica, devem ser acentuadas graficamente em alguns casos específicos. Confira, a seguir, as regras de acentuação de oxítonas.

##### 1. Sílaba tônica terminada em vogal tônica -a, -e e -o

Oxítonas com sílaba tônica terminada em vogal tônica -a, -e e -o, seguidas ou não de -s, são acentuadas.

Exemplos:

pajé

vocês

crachá

aliás

mocotó

após

## 2. Ditongo nasal -em ou -ens

Oxítonas com sílaba tônica terminada em ditongo nasal -em ou -ens são acentuadas.

Exemplos:

além

também

amém

armazéns

conténs

parabéns

## 3. Ditongo aberto -éu, -éi ou -ói, seguido ou não de -s

Oxítonas com sílaba tônica terminada em ditongo aberto -éu, -éi ou -ói, seguido ou não de -s, são acentuadas

Exemplos:

mausoléu

véus

herói

sóis

fiéis

anéis

Regras de acentuação de palavras paroxítonas

O que define a acentuação de uma paroxítona, palavra onde a penúltima sílaba é tônica, é a sua terminação. Veja abaixo as regras de acentuação de paroxítonas.

1. Paroxítonas terminadas em -r, -l, -n, -x e -ps

As palavras paroxítonas terminadas em -r, -l, -n, -x e -ps são acentuadas.

Exemplos:

caráter

esfíncter

fóssil

réptil

líquen

lúmen

tórax

córtex

bíceps

fórceps

## 2. Paroxítonas terminadas em -ã e -ão

Paroxítonas terminadas em -ã e -ão, seguidas ou não de -s, são acentuadas.

Exemplos:

órfã

órfãs

ímã

ímãs

órgão

órgãos

sótão

sótãos

bênção

bênçãos

### 3. Paroxítonas terminadas em -um e -uns

São acentuadas todas as palavras paroxítonas terminadas em -um e -uns.

Exemplos:

fórum

fórums

quórum

quórums

álbum

álbuns

### 4. Paroxítonas terminadas em -om e -ons

Recebem acento gráfico todas as paroxítonas que têm terminação -om ou -ons.

Exemplos:

lândom

prótons

elétrons

nêutrons

#### 5. Paroxítonas terminadas em -us

São acentuadas as palavras paroxítonas terminadas em -us.

Exemplos:

ânus

vírus

ônus

húmus

bônus

tônus

Vênus

#### 6. Paroxítonas terminadas em -i e -is

As palavras paroxítonas terminadas em -i seguido ou não de -s, são graficamente acentuadas.

Exemplos:

cáqui

bílis

júri

oásis

beribéri

biquíni

cútis

grátis

lápis

táxi

#### 7. Paroxítonas terminadas em -ei e -eis

Recebem acento gráfico as palavras paroxítonas cuja terminação é -ei ou -eis.

Exemplos:

hóquei

jóquei

pônei

saudáveis

amásseis

cantásseis

fizésseis

Regras de acentuação de palavras proparoxítonas

As regras de acentuação das proparoxítonas, palavras onde a antepenúltima sílaba é tônica, instituem que elas sejam sempre acentuadas.

Assim, toda proparoxítona é acentuada.

Exemplos:

líquido

lâmpada

ácaro

pássaro

trânsito

tática

exército

médico

bárbaro

árvore

Novas regras de acentuação após o Acordo Ortográfico

Em 2009, quando o Acordo Ortográfico de 1990 entrou em vigor no Brasil, a acentuação gráfica de algumas palavras foi suprimida.

Confira abaixo casos que perderam o acento de acordo com a nova ortografia.

1. Ditongos abertos -oi e -ei em palavras paroxítonas

Em palavras paroxítonas, os ditongos abertos -oi e -ei deixaram de ser acentuados.

Exemplos:

jóia > joia

alcalóide > alcaloide

andróide > androide

asteróide > asteroide

geléia > geleia

ideia > ideia

assembléia > assembleia

européia > europeia

## 2. Vogais -i e -u precedidas de ditongo em paroxítonas

Em palavras paroxítonas, as vogais -i e -u precedidas de ditongo deixaram de ser acentuadas.

Exemplos:

feiúra > feiura

baiúca > baiuca

bocaiúva > bocaiuva

boiúno > boiuno

cauíla > cauila

maoísta > maoista

taoísmo > taoismo

## 3. Vogal tônica fechada -o de -oo em paroxítonas

Nas palavras paroxítonas, a vogal tônica fechada -o de -oo deixa de ser acentuada.

Exemplos:

enjôo > enjojo vôo > voo

zôo > zoo magôo > magoo

perdôo > perdoo

#### 4. Hiato de paroxítona cuja terminação é -em

Deixam de ser acentuadas as palavras paroxítonas cuja terminação é -em, e que possuem -e tônico em hiato. Isso ocorre com a terceira pessoa do plural do presente do indicativo ou do subjuntivo.

Exemplos:

vêem > veem

lêem > leem

crêem > creem

dêem > deem

desdêem > desdeem

revêem > reveem

relêem > releem

#### 5. Paroxítonas homógrafas

O acento diferencial deixou de ser usado em paroxítonas homógrafas.

As homógrafas são palavras que têm a mesma grafia, mas apresentam significados diferentes.

Exemplos:

(verbo parar) pára > para

(substantivo) pêlo > pelo

Antes do Acordo Ortográfico, a flexão do verbo “parar” era acentuada para que fosse diferenciada da preposição “para”. Depois do Acordo, ambas são escritas sem acento.

Exemplos:

Antes do Acordo Ortográfico: Ele sempre pára nessa loja para comprar chiclete.

Depois do Acordo Ortográfico: Ele sempre para nessa loja para comprar chiclete.

No caso do substantivo “pelo”, a acentuação aplicada antes do Acordo Ortográfico estabelecia a diferença em relação à palavra “pelo”, que tem função de preposição. Confira abaixo.

Exemplos:

Antes do Acordo Ortográfico: Passei a mão pelo pêlo do cachorro.

Depois do Acordo Ortográfico: Passei a mão pelo pelo do cachorro.

## 6. Palavras com trema

O uso do trema foi suprimido em palavras portuguesas ou aportuguesadas.

Exemplos:

lingüiça > linguíça

enxágüe > enxágue

eqüino > equino

freqüência > frequência

lingüística > linguística

bilíngüe > bilíngue

O trema mantém-se apenas em nomes próprios estrangeiros ou em palavras deles derivadas.

Exemplos:

Müller

mülleriano

Hübner

hübneriano

Acentos gráficos

Os acentos gráficos são sinais que indicam na escrita das palavras, a pronúncia da vogal de determinada sílaba. São eles: acento agudo, acento circunflexo, acento grave e til.

#### Acento agudo

O acento agudo é representado pelo sinal gráfico ´ e indica que a vogal tem pronúncia aberta na sílaba tônica de determinada palavra.

Exemplos:

área

época

relógio

#### Acento circunflexo

O acento circunflexo é representado pelo sinal gráfico ^ e indica que a vogal tem pronúncia fechada ou anasalada na sílaba tônica de determinada palavra.

Exemplos:

acadêmico

âmbito

você

#### Acento grave

O acento grave é representado pelo sinal gráfico ` e indica crase da preposição “a” com os artigos “a” ou “as”, ou crase da preposição “a” com um pronome demonstrativo que inicie com a letra “a”.

O acento grave não assinala a sílaba tônica.

Exemplos:

à (preposição “a” + artigo “a”)

àquele (preposição “a” + pronome demonstrativo “aquele”)

àquilo (preposição “a” + pronome demonstrativo “aquilo”)

Til

O til é representado pelo sinal gráfico ~ e indica que a vogal de determinada palavra tem som nasal.

O til nem sempre assinala a sílaba tônica.

Exemplos:

bênção

coração

eleição

### 3.1.1. Exercício Regras de acentuação

1) Assinale a alternativa que traz duas palavras acentuadas pela mesma regra ortográfica da palavra “Crônicas”.

- a) Plástico – avó
- b) Óculos – avó
- c) Máquinas – avó
- d) Máquinas – óculos

2) (PUC-RJ) Aponte a opção em que as duas palavras são acentuadas devido à mesma regra:

- a) relógio – própria
- b) até – pé
- c) saí – dói
- d) dá – custará

3) Na frase: “Pássaros engaiolados sempre têm um dono.”, o verbo irregular ter está acentuado. Por que isso ocorreu?

- a) o verbo ter está na primeira pessoa do singular do presente do indicativo
- b) o verbo quando conjugado sempre virá com acento circunflexo
- c) o sujeito do verbo está no singular
- d) o verbo ter está na terceira pessoa do plural do presente do indicativo

4) (IFSC/2013) Assinale a alternativa CORRETA quanto à acentuação gráfica.

- a) O juiz condenou-o a devolver com juro aos cofres públicos todo o dinheiro desviado
- b) Para mantê-los saudáveis é melhor alimentá-los com legumes crus

- c) Aquí dá muito cajú de maio a setembro  
d) No ritmo em que andavamos, levaríamos toda a manhã para percorrer duas léguas

5) Assinale a alternativa que completa corretamente a frase a seguir:

“Estas revistas que eles \_\_\_\_\_ , \_\_\_\_\_ artigos curtos e manchetes que todos \_\_\_\_\_”

- a) leem – tem – vêem  
b) leem – têm – veem  
c) lêem – têm – vêem  
d) lêem – têm – vêem

GABARITO

Questão 1	Questão 2	Questão 3	Questão 4	Questão 5
D	A	D	B	B

# 4

## 4. GRAMÁTICA II

Aula 21- Termos essenciais da oração

Aula 22- Tipos de sujeitos

Aula 23- Formas nominais do verbo

Aula 24- Verbos regulares e auxiliares  
( tempos e modos)

Aula 25- Advérbio, locução adverbial  
e adjuntos adverbiais

Aula 26- Tipos de predicado

Aula 27- Preposição

#### 4.1. AULA 21 - TERMOS ESSENCIAIS DA ORAÇÃO



Os **termos essenciais** da oração são o sujeito e o predicado. É em torno desses dois elementos que as orações são estruturadas.

O elemento a quem se declara algo é denominado sujeito. Na estrutura da oração, o sujeito é o elemento que estabelece a concordância com o verbo. Por sua vez, o predicado é tudo aquilo que se diz sobre o sujeito.

#### **Para fixar!**

**Sujeito** = o ser sobre o qual se declara alguma coisa.

**Predicado** = o que se declara sobre o sujeito.

Na oração, sujeito e predicado funcionam assim:

#### **Exemplo 1:**

- As ruas são intransitáveis.

- **Sujeito:** as ruas
- Verbo: são
- **Predicado:** são intransitáveis (este é um predicado nominal e abaixo você vai entender o porquê!)

### Exemplo 2:

- Os alunos chegaram atrasados novamente.
- **Sujeito:** os alunos
- **Verbo:** chegaram
- **Predicado:** chegaram atrasados novamente

### Sujeito

#### Núcleo do sujeito

Núcleo do sujeito é a palavra com carga mais significativa em torno do sujeito. Quando o sujeito é formado por mais de uma palavra, há sempre uma com maior importância semântica.

#### Exemplo:

- O garoto logo percebeu a festa que o esperava.
- **Sujeito:** O garoto
- Núcleo do sujeito: garoto
- **Predicado:** logo percebeu a festa que o esperava

O núcleo do sujeito pode ser expresso por substantivo, pronome substantivo, numeral substantivo ou qualquer palavra substantivada.

**Exemplo de substantivo:**

A casa foi fechada para reforma.

Sujeito: A casa

Núcleo do sujeito: casa

Predicado: foi fechada para reforma.

AMOSTRA

#### 4.1.1. Exercício Termos essenciais da oração

1) Assinale a alternativa em que a oração não tem sujeito

- a) Só me resta uma esperança
- b) Faltavam três dias para o batismo
- c) Havia tempo suficiente para as comemorações.
- d) Houve por improcedente a reclamação do aluno

2) Analise sintaticamente a seguinte oração: “Isso te fará feliz”. Assinale a alternativa que corretamente classifica as palavras “isso” e “te”, respectivamente.

- a) Vocativo e Objeto indireto
- b) Sujeito e Objeto Indireto
- c) Aposto e Complemento Nominal
- d) Sujeito e Objeto direto

3) Na frase “Os meninos ganharam o jogo e são os atuais campeões da rua”, o sujeito é:

- a) Composto
- b) Indeterminado
- c) Simples
- d) Inexistente

4) Assinale a frase que contém predicado

- a) A técnica é pouco utilizada
- b) A técnica de escolha de embriões não é nova
- c) A manipulação genética, atualmente, é uma grande bobagem
- d) É louvável a busca de soluções

5) Na frase: “Estudiosos britânicos já consideram o sedentarismo uma epidemia”, os termos em **negrito** são:

- a) Sujeito – objeto direto – objeto indireto
- b) Sujeito – objeto direto – predicativo do objeto
- c) Objeto direto – sujeito – objeto indireto
- d) Sujeito – objeto direto – predicativo do sujeito.

#### GABARITO

Questão 1	Questão 2	Questão 3	Questão 4	Questão 5
D	D	C	B	B

AMOS PARA